
TECNOLOGIA, DIDÁTICA E MONITORIA: CRIAÇÃO DE UM SITE COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA TRANSFORMADORA NO ENSINO DE PERIODONTIA

Lívia Rebonato Pissinati¹, Tayná Soares Santana², Gabriela Alessandra da Cruz Galhardo
Camargo³, Alessandra Areas e Souza⁴

Resumo:

Este artigo apresenta a experiência do projeto de monitoria “Periotips: da Teoria à Prática”, da disciplina de Periodontia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo (ISNF) entre 2023 e 2024 que integrou recursos tecnológicos como a criação de um site, contendo vídeos, quizzes interativos e roteiros de estudo, com o objetivo de tornar o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico, acessível e colaborativo. A iniciativa aliou teoria e prática, utilizando ferramentas digitais para apoiar alunos e monitores, promovendo maior engajamento e autonomia no aprendizado. O projeto foi vencedor na primeira etapa da Semana de Monitoria, em 2024, e recebeu Menção Honrosa na segunda etapa. O projeto foi avaliado por meio de formulário eletrônico aplicado aos estudantes e evidenciou a relevância da monitoria como estratégia pedagógica, especialmente no contexto de transformação educacional impulsionado pela pandemia de COVID-19. Os materiais desenvolvidos foram disponibilizados como Recursos Educacionais Abertos, contribuindo para a democratização do conhecimento.

Palavras-chave: Tecnologias educacionais; Monitoria; Periodontia; Ensino.



Recebido em: 28/04/2025

Aceito em: 02/06/2026

Publicado em: 15/07/2026

¹ Monitora do Departamento de Formação Específica do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense. E-mail: liviarebonato@id.uff.br

² Graduanda do Departamento de Formação Específica do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense. Email: taynasantana@id.uff.br

³ Professora Associada do Departamento de Formação Específica do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense. E-mail: gabrielacruz@id.uff.br

⁴ Professora Associada do Departamento de Odontoclínica da Universidade Federal Fluminense. E-mail: alessandraareas@id.uff.br

Introdução

A maneira como lidamos com a informação no cotidiano foi profundamente alterada pelas inovações tecnológicas. As ferramentas digitais passaram a fazer parte de quase todos os aspectos do dia a dia, e a educação se destaca como um campo com imenso potencial de transformação. Embora a adoção dessas tecnologias aconteça de forma gradual, o uso de dispositivos como computadores e tablets nas salas de aula já se tornou algo inevitável, promovendo novos métodos de ensino e desafiando os modelos educacionais tradicionais (Barros, 2019).

Esse processo de mudança foi acelerado pela pandemia de COVID-19, que resultou no fechamento de escolas, universidades e outras instituições educacionais. As atividades presenciais foram suspensas por longos períodos. No entanto, foi por meio da tecnologia, especialmente da internet e das redes sociais, que as escolas conseguiram manter a comunicação com os alunos, garantindo a continuidade das atividades pedagógicas, apesar dos desafios impostos pela crise (Alves; Duarte; Ribeiro, 2024).

Essas transformações continuam a influenciar as práticas educacionais atuais. Nesse contexto de inovação contínua, a monitoria acadêmica com diferentes métodos educacionais emerge como uma estratégia pedagógica relevante, promovendo uma experiência enriquecedora para alunos, monitores e docentes, ao incentivar um aprendizado mais colaborativo. Para os monitores, essa atividade proporciona um domínio mais aprofundado dos conteúdos e fortalece competências essenciais, como responsabilidade, compromisso e iniciativa. Para os alunos, a monitoria estimula a autonomia no processo de aprendizagem, tornando-o mais dinâmico e participativo. A integração de abordagens contemporâneas e recursos tecnológicos contribui, assim, para uma trajetória educacional mais eficaz e estimulante (Jesus *et al.*, 2012).

O presente trabalho teve como objetivo descrever a utilização de recursos tecnológicos como ferramenta de ensino-aprendizagem na disciplina de Periodontia, do curso de Odontologia da Universidade Federal Fluminense, em Nova Friburgo, revisando conceitos, introduzindo métodos didáticos alternativos e variados, que facilitem o processo de aprendizado.

Desenvolvimento

O trabalho foi desenvolvido durante as monitorias da disciplina de Periodontia, realizadas no Instituto de Saúde de Nova Friburgo (ISNF) durante os anos de 2023 e 2024. Intitulado “Periotips: da Teoria à Prática” (Figura 1), o projeto de monitoria teve como objetivo integrar ferramentas didáticas que auxiliassem tanto na compreensão teórica

quanto na execução das atividades laboratoriais e clínicas, promovendo uma abordagem mais completa e efetiva no processo de ensino-aprendizagem.



Figura 1 - Logo do projeto.

Com o objetivo de tornar a monitoria uma atividade leve e eficaz, e em consonância com o título do projeto “Da Teoria à Prática”, foi idealizado e desenvolvido um site (Figura 2) como recurso didático complementar que reunia todas as ferramentas criadas. A criação desse material teve início em 2023, sendo aprimorado e expandido em 2024, com a continuidade das atividades de monitoria.



Figura 2 - Site Periotips.

A princípio, os materiais elaborados foram slides, mapas mentais (Figura 3), estudos dirigidos com perguntas relacionadas aos temas da Periodontia (Figura 4), quizzes e vídeos práticos (Figura 5). Durante o ano de 2024, foram incorporados também roteiros de estudo,

com o intuito de orientar os alunos sobre os conteúdos mais relevantes para as avaliações da disciplina e resumos baseados nas principais obras de referência da área, e o manual de bancada, para auxílio das aulas práticas.

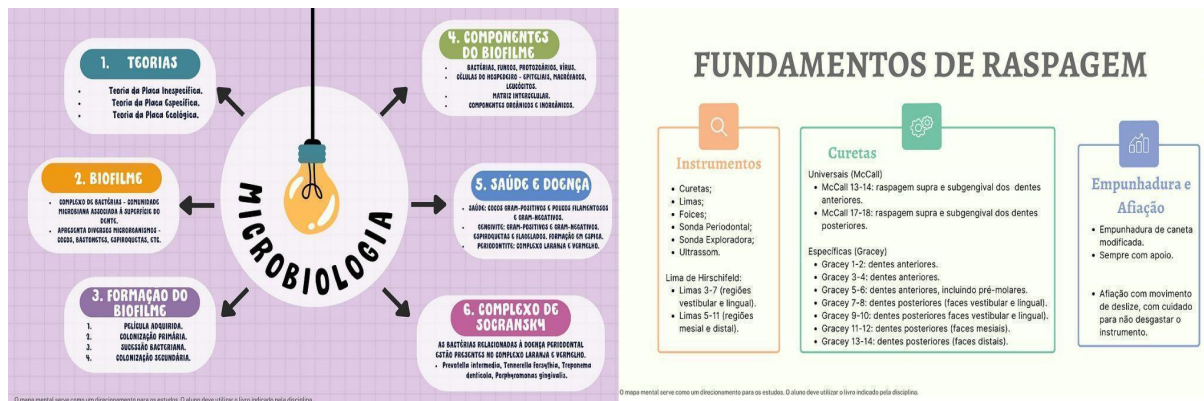


Figura 3 - Mapas Mentais

TERAPIA PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICA



Roteiro de Estudos

Questão 1 - A periodontite é uma doença que pode deixar diversas sequelas. Cite quais são elas.

Questão 2 - Em relação aos objetivos do tratamento periodontal, marque a alternativa incorreta:

- Interromper a progressão da doença periodontal, mas não recuperar as estruturas perdidas devido à doença.
- Reduzir o acúmulo microbiano, reduzir inflamação e, assim, interromper a progressão da doença.
- Reduzir profundidade de sondagem, controlar os fatores de risco locais e sistêmicos e, também, controlar o biofilme.
- Eliminar a inflamação e corrigir as condições que a causam.

Figura 4 - Estudos Dirigidos



Figura 5 - Vídeos Práticos

Para a elaboração de todos os recursos educativos, foram utilizados os livros-texto adotados na disciplina, como os de Lindhe (Lindhe *et al.*, 2010) e Carranza (Newman *et al.*, 2012), garantindo, assim, a confiabilidade e a precisão das informações. Os conteúdos foram desenvolvidos com o auxílio da plataforma Canva, que oferece uma variedade de recursos gráficos e didáticos. Os quizzes interativos foram criados no Kahoot, promovendo um ambiente de aprendizagem mais lúdico e engajador. Todas as plataformas usadas para desenvolvimento de materiais eram gratuitas.

Os roteiros de estudo foram elaborados a partir de questões formuladas com base nas aulas teóricas da disciplina de Periodontia e nos livros-texto, por meio do Google Docs, sendo verificados pelas professoras e, posteriormente, compartilhados com a turma. As respostas às questões eram disponibilizadas após as sessões de monitoria e esclarecimento de dúvidas. Todo o material foi disponibilizado sob licença Creative Commons, caracterizando-se como Recursos Educacionais Abertos (REAs), com livre acesso e distribuição.

Os vídeos explicativos com foco prático foram gravados no laboratório do Instituto de Saúde de Nova Friburgo (ISNF), utilizando equipamento próprio (celular), e posteriormente editados com o aplicativo CapCut. Todo o processo foi acompanhado pelas docentes responsáveis pelo projeto. Além disso, foi produzido também um manual de bancada (Figura 6), demonstrando os materiais utilizados em cada prática e suas respectivas indicações.

Dessa forma, a disposição da bancada deve ser:

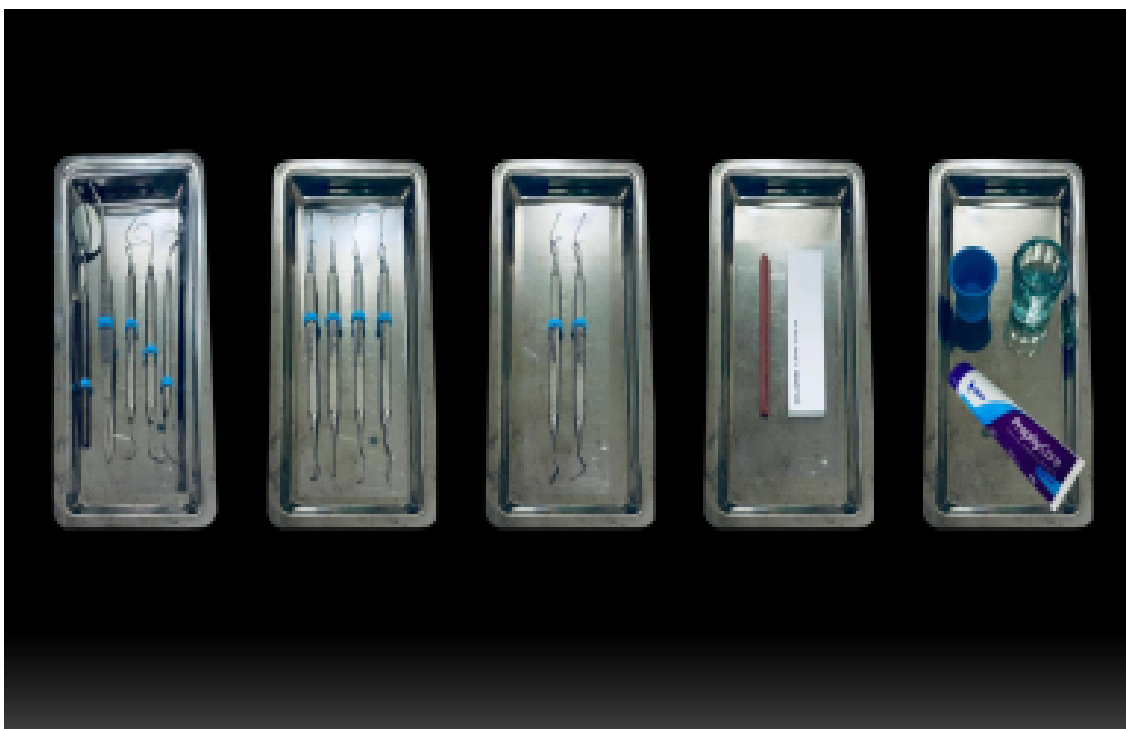


Figura 6 - Página do Manual de Bancada.

Com o objetivo de avaliar a eficácia do projeto Periotips junto aos estudantes, foi aplicado um formulário com quatro perguntas principais (Figura 7). As questões buscavam compreender se os materiais teóricos disponibilizados foram úteis, se as aulas práticas se tornaram mais proveitosas com o auxílio do monitor, se o conteúdo disponibilizado no site conseguia esclarecer as dúvidas dos alunos e, por fim, se a monitoria foi considerada importante tanto na parte teórica quanto na prática do curso.

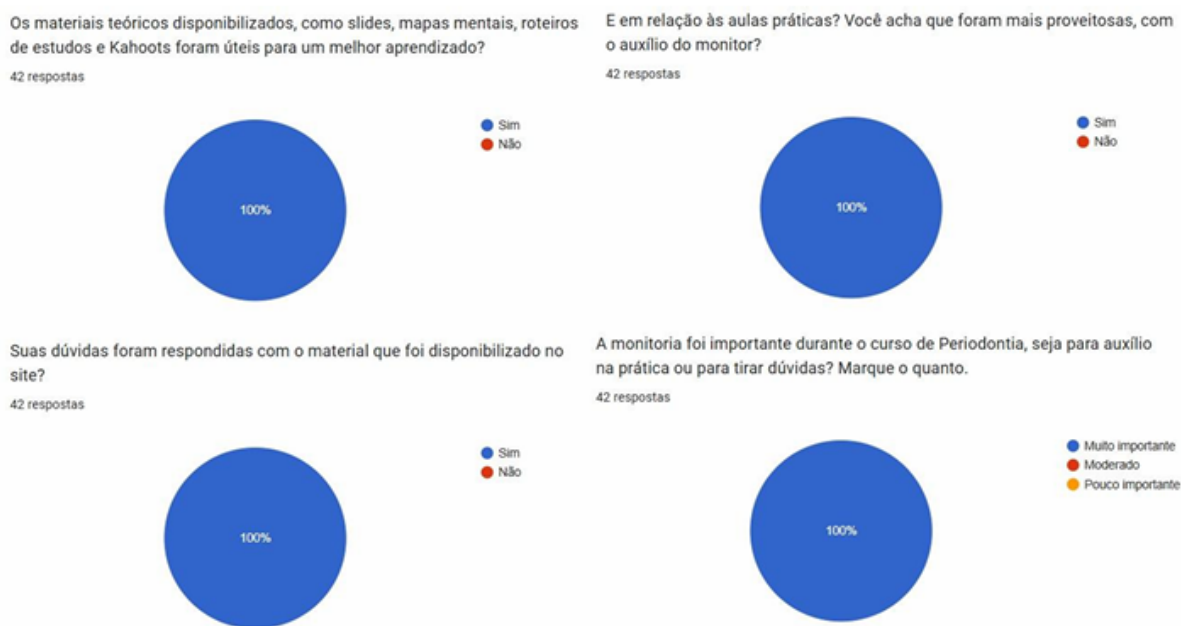


Figura 7 - Perguntas feitas aos estudantes.

Resultados e Discussão

O desenvolvimento dos recursos pedagógicos interativos e sua aplicação na prática foram bem recebidos pelos docentes e alunos envolvidos. O projeto foi vencedor na primeira etapa da Semana de Monitoria, em 2024, e recebeu Menção Honrosa na segunda etapa da avaliação, por sua dinâmica e criatividade, além de focar em inclusão e flexibilidade no ensino-aprendizagem.

Embora apenas 42 alunos tenham respondido ao formulário, os dados obtidos evidenciam de forma clara a relevância da monitoria no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que todos os estudantes relataram que o suporte prestado foi benéfico, tanto em relação aos conteúdos disponibilizados quanto ao auxílio oferecido nas atividades práticas.

Dessa forma, torna-se notório que os encontros de monitoria, assim como o site, desempenham um papel essencial na formação acadêmica, funcionando não apenas como um espaço para esclarecimento de dúvidas, mas também como um importante complemento ao conteúdo abordado em sala de aula e em atividades práticas. O site, assim como os documentos e vídeos produzidos, permanecerão disponíveis para acesso e poderão ser continuamente aprimorados, com a inclusão de novas ideias e conteúdos.

Conclusões

A experiência com o projeto de monitoria “Periotips: da Teoria à Prática” mostrou como o uso de recursos tecnológicos pode transformar o processo de ensino-aprendizagem. Ao longo das monitorias, ficou claro que métodos mais interativos e acessíveis ajudam os alunos a se sentirem mais motivados e seguros em relação aos conteúdos, tanto teóricos quanto práticos.

Criar um site, produzir vídeos, montar quizzes e disponibilizar roteiros de estudo foi uma forma de tornar a monitoria mais próxima da realidade dos estudantes. Tudo foi pensado para facilitar o aprendizado e, ao mesmo tempo, tornar a experiência mais leve, dinâmica e colaborativa. O retorno recebido por meio dos formulários reforçou essa percepção: os alunos se sentiram mais apoiados e engajados ao longo do processo.

Mais do que cumprir um papel de apoio, a monitoria passou a ocupar um espaço importante na construção do conhecimento. E, ao final, fica a certeza de que investir em ferramentas simples, mas bem aplicadas, faz toda a diferença. O site e os materiais produzidos continuarão disponíveis, com a ideia de que possam crescer e evoluir, assim como o próprio processo de aprender e ensinar.

Referências

ALVES, M.; DUARTE, P.; RIBEIRO, E. Impactos da pandemia da COVID-19 na educação. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação (Online)**, p. e024002–e024002, 2 jan. 2024.

BARROS, A. F. **O uso das tecnologias na educação como ferramentas de aprendizado**. Semana Acadêmica, 2019. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/artigo/o-uso-das-tecnologias-na-educacao-como-ferramentas-de-aprendizado>. Acesso em: 10 abr. 2025.

JESUS, D. M. O. *et al.* Programas de monitorias: um estudo de caso em uma IFES. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 6, n. 4, p. 61–61, 31 dez. 2012.

LINDHE, J. *et al.* **Tratado de Periodontologia Clínica e Implantodontia Oral**. 5ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

NEWMAN, M.G. *et al.* **Carranza Periodontia Clínica**. 11ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.